

BOLETIM DE GREVE MINISTÉRIO DO TRABALHO

QUADRO NACIONAL DE GREVE

ADESÃO NACIONAL: ACRE - BAHIA - ESPÍRITO SANTO - GOIÁS - MARANHÃO - MINAS GERAIS - PARANÁ - PIAUÍ - RIO DE JANEIRO - RIO GRANDE DO SUL - SP - TO

EM MOBILIZAÇÃO: ALAGOAS - AMAPÁ - AMAZONAS - CEARÁ - DISTRITO FEDERAL - MATO GROSSO - PARAÍBA - PERNAMBUCO - RONDÔNIA - RORAIMA

QUADRO DE GREVE - PARANÁ

ADESÃO DE 97%

Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Apucarana, Assaí, Umuarama, Guarapuava, Campo Mourão, Toledo, Uraí, Paranavaí, São José dos Pinhais, Campo Largo, Araucária, Cornélio Procópio, Arapongas e Paranaguá.

ASSEMBLÉIA ESTADUAL DE GREVE DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Terça - dia 17 de novembro - 14 horas

Sede do SINDPREVS

Av. Marechal Deodoro, 500 15º andar - Curitiba - PR

PAUTA:

1) INFORMES:

2) AVALIAÇÃO DE CONJUNTURA - PLANO DE LUTA:

- Balanço da Greve Ministério do Trabalho;
- Ações a serem desenvolvidas pelos Grevistas;

3) ELEIÇÃO DE REPRESENTANTE DO PARANÁ NO COMANDO NACIONAL EM BRASÍLIA;

4) ASSUNTOS GERAIS.



Servidores do MTE
De Ponta grossa
em frente à Gerência e
com o senador Osmar
Dias



INFORME DA GERÊNCIA DE PONTA GROSSA

A Gerência de Ponta Grossa/PR encontra-se com suas atividades totalmente paralisadas desde o dia 05/11. Aproximadamente 120 pessoas estão deixando de receber atendimento diariamente. Entre os serviços prejudicados estão: emissão de CTPS, recursos de seguro desemprego (inclusive os determinados por ação judicial), procedimentos realizados para o recebimento do abono salarial,

protocolos, esclarecimento sobre dúvidas trabalhistas, homologações, mediações coletivas, registro de convenção e acordo coletivo, autorização para prorrogação de contrato de trabalho temporário, atualização de informações sindicais, recebimento e tramitação de documentos e processos.

Durante esses dias de paralisação, o movimento paredista foi publicado na imprensa local, sendo veiculado nos seguintes meios:

- **TV Vila Velha (05/11)**
- **Jornal da Manhã (06/11)**
- **TV Educativa (06/11)**
- **RPC (10/11)**
- **Diário dos Campos (10/11)**

Também já retomamos contato pessoal com os parlamentares abaixo:

- **Deputado Estadual Péricles de Mello – PT/PR**
- **Senador Osmar Dias – PDT/PR**

Ambos manifestaram interesse pelo pleito dos servidores administrativos do MTE. Estamos encaminhando solicitação de apoio ao Deputado Federal Affonso Camargo Neto PSDB/PR, visto que já mantivemos contato prévio com seu assessor.

SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DA GERÊNCIA DE PONTA GROSSA/PR

Mutirão na Agência do Trabalhador prevê agilizar o seguro-desemprego

Greve dos servidores do Ministério do Trabalho interrompe fornecimento de carteiras de trabalho

Redação - redacao@odiariomaringa.com.br

A Agência do Trabalhador de Maringá vai funcionar em regime de plantão neste fim de semana para atender as solicitações de seguro-desemprego. Funcionários da agência farão um mutirão neste sábado e domingo (15), das 8 às 11h30 e das 13h30 às 17 horas, atendendo exclusivamente esses encaminhamentos. O mutirão, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Valter Viana, pretende reduzir a fila das pessoas que solicitam o seguro desemprego.

“Neste final de semana vamos antecipar o atendimento das pessoas que já pegaram senhas para segunda e terça-feira. Quem procurar a Agência nesta quinta e sexta também será atendido durante o mutirão. Assim vamos agilizar os serviços e poder atender mais pessoas para que elas não percam os prazos de encaminhamento”.

Os atrasos nos encaminhamentos para o seguro-desemprego foram gerados primeiramente pela greve da Caixa Econômica Federal e agora pela greve do Ministério do Trabalho. “Todas as solicitações estão sendo realizadas pela Agência gerando uma grande demanda para os atendimentos. Para agilizar os encaminhamentos abriremos nesse final de semana atendendo exclusivamente a procura por seguro-desemprego”, frisa o secretário.

Com a greve dos servidores do Ministério do Trabalho, não é possível solicitar a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) nem formalizar recursos para receber o seguro desemprego – segundo a assessoria do Sindprevs, a Agência do Trabalhador é que faz o encaminhamento do pedido do seguro e, caso o dinheiro não chegue em até 30 dias, é possível entrar com recurso por meio da delegacia regional do Trabalho.

O que querem

Os servidores do Ministério do Trabalho reivindicam a criação de um plano de carreira, incorporação de gratificações produtivas, convocação dos aprovados no último

concurso público, jornada de trabalho de seis horas em dois turnos e que não haja

perdas salariais após a aposentadoria.

“Os agentes administrativos têm o menor salário entre todos os servidores dos ministérios”, diz Ruy João Santos, diretor do Sindprevs. “Para o funcionário com nível médio, varia entre R\$ 1.500 e R\$ 1.800 com os benefícios.” Desde quinta-feira da semana passada, quando a greve começou, são 20 funcionários em Maringá e quase 200 no Paraná que cruzaram os braços.

Segundo Dionides Furio, que atua na função há 26 anos da delegacia regional de Maringá, há funcionários que pediram demissão por conta das condições de trabalho. De maio até agora, foram convocados cinco aprovados no concurso realizado em dezembro e dois já desistiram. Há outro que está para sair, pois passou em outro concurso público, onde ganhará mais. “Sem um plano de carreira, podemos passar a vida inteira na mesma função”, afirmou. “Para ser um fiscal do trabalho, por exemplo, é necessário fazer outro concurso público.”



GERÊNCIA DE MARINGÁ
Foto: Douglas Marçal
O Diário de Maringá

Greve no Ministério do Trabalho completa uma semana

A greve dos servidores do Ministério do Trabalho completa, nesta quinta, sua primeira semana de paralisação. Segundo servidores de Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e Maringá, essa primeira semana foi positiva porque obteve adesão de 97% dos trabalhadores. Todas as superintendências regionais estão paralisadas no atendimento à Carteira de Trabalho e Seguro Desemprego, os quais estão sendo obtidos, de maneira precária, junto à sindicatos e órgãos estaduais. Os grevistas confiam que com a entrada de São Paulo na greve, a exposição será maior. O governo já afirmou que não abrirá negociações porque não há como reajustar salários neste ano e os estudos para 2010 apontam que não haverá margem orçamentária para conceder reajustes além dos já programados desde 2008 até 2011. O sindiprevs, sindicato da categoria, irá realizar assembleia estadual de greve nesta terça, dia 17, em Curitiba, para avaliar os rumos do movimento. Na pauta de reivindicações, está a apreciação da implantação do Plano de Carreiras Específico dos Servidores; a regulamentação da jornada de 30 horas semanais, melhorias nas condições de trabalho, paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas e aumento do número de vagas para contratação dos remanescentes do último concurso. Lucas Viera, Jornal da Cidadania

***A greve é a linguagem dos que não são ouvidos.
Ousar Lutar. Ousar vencer. Todos à luta!!!***

Av. Jorge Casoni, 2575 – Londrina, PR - CEP 86010-250 FoneFax (43) 3321-3814 e-mail: sindprev@sercomtel.com.br -
Av. Marechal Deodoro, 500 Cj. 155 – Curitiba, PR - CEP 80010-911 FoneFax (41) 3233-9389 e-mail: sindprevspr@onda.com.br
www.sindprevspr.org.br